

MOÇÃO Nº 19.866/2016

MOÇÃO de Júbilo, Congratulações e Aplausos, a toda comunidade de IPIAÚ e suas autoridades pela passagem da importante data de 2 de dezembro, comemorativa de do aniversário de emancipação desse estratégico município.

Requeremos a Mesa dos Trabalhos, ouvido o plenário a cumpridas as formalidades regimentais, seja inserida na ata dos trabalhos, votos de Júbilo, Congratulações e Aplausos a toda comunidade e autoridades de IPIAÚ pela passagem da data comemorativa da emancipação política e administrativa do município.

DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO – 353 km via BR 101, 409 km via BR 116,52 km para Jequié, 112 para Itabuna e 138 para Ilhéus.

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES – Aiquara, Barra do Rocha, Ibirataia, Itagibá, Jequié e Jitaúna.

INDICADORES – IDH-M 0,67 médio PNUD (2010), GINI - 0,69 PNUD (2010), PIB – R\$ 222 298 mil IBGE/2008, PIB per capita R\$ 5 081,22 IBGE/2008.

ECONOMIA DE IPIAÚ – A economia de IPIAÚ e de toda região cacauera, tem por carro-chefe a lavoura do cacau. A indústria está em expansão, destacando-se duas fábricas de polpas de suco. Em 2008 um grupo australiano de mineração se instalou próximo ao município e vem explorando níquel na região, o que trouxe prosperidade para a região, embora vivendo no tempo presente um momento de dificuldades devido a problemas internacionais. Destaca-se ainda na sua economia, a pecuária extensiva, respaldada pelo rico solo massapê da região que favorece também o plantio de cana-de-açúcar para a produção de cachaça, rapadura e melão, além do seu comércio altamente diversificado que se aprimora e cresce para atender a uma micro- região da qual IPIAÚ é o centro. A crise do cacau decorrente da introdução criminosa(terrorismo biológico) da terrível praga “vassoura de bruxa” (até hoje impune), originou um desemprego em massa na região cacauera (300 mil desempregados diretos (que deu lugar a um êxodo rural de 800 mil famílias que fugiram do campo para as periferias insalubres das cidades instalando um caos social de imensurável consequência, além do desastre ambiental que vem causando danos irreversíveis ao Mioma da Mata Atlântica. Tudo isso acontecendo e muito mais sob as vistas complacentes dos

governos estadual e federal.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O marco inicial da colonização do Município de Ipiaú datada da segunda década do século passado, aproximadamente 1913. Antes a região era habitada pelos índios Tapuias, quando surgiram os primeiros desbravadores, tendo como pioneiro Raimundo Santos, conhecido como Raimundo Crente. O lugarejo foi chamado de “RAPA-TIÇÃO” e, segundo alguns, a origem desse termo deveu-se uma briga entre duas mulheres que se serviam de lenha em brasa como arma, enquanto outros, a maioria, explicam que tal nome era corruptela da palavra “REPARTIÇÃO”, pois, que no arraial funcionava um posto de arrecadação de tributos fiscais, instalado em 1916 pela Intendência de Camamu.

A 1º de agosto de 1916, RAPATIÇÃO passou à categoria de distrito, com o nome de Alfredo Martins, pertencente ao município de Camamu. Em 1930 foi elevado a subprefeitura, com o nome de RIO NOVO em 1931 foi desmembrado do município de Camamu e anexado a Jequié.

Finalmente, por força da Lei Estadual nº 8.725 de 02 de dezembro de 1933, assinado pelo então Governador Juracy Magalhães, foi criado o município de RIO NOVO, cuja denominação se explica devido às modificações no leito do Rio Água Branca, afluente do Rio das Contas, que banha aquela região.

Mais tarde, exatamente em 31 de dezembro de 1943, uma reformulação administrativa impôs a mudança do nome de RIO NOVO ao proibir a existência, no Brasil, de duas localidades com a mesma denominação. Assim, surgiu o novo nome. IPIAÚ, que quer dizer “rio novo” na língua Tupi.

O município está constituído hoje, além de sua sede, pelo povoado de Córrego de Pedras.

ASPECTOS FÍSICOS

Seus limites com o município de Aiquara, começam na foz do Ribeirão da Preguiça no Rio das Contas, subindo pelo talvegue deste, até a foz do Ribeirão da Pedra Branca. Com o município de Jitaúna começa no Rio das Contas na foz do Ribeirão da Pedra Branca ou Córrego de Pedras, pelo qual sobe até a foz do Ribeirão da Sapucaia. Com o município de Jequié: começa na foz do Ribeirão da Sapucaia no Córrego de Pedras, subindo por este até a sua nascente, onde alcança o marco fronteiro na Serra Geral. Com o município de Ibirataia: começa na Serra Geral, no marco fronteiro à nascente do Córrego de Pedras, seguindo pelo divisor de águas da Serra do Tororó, até o marco da reta que liga à nascente do Ribeirão do Retiro ao marco do encontro dos divisores de águas da serra do Fuá e da Boa União, segue por esta reta até o último marco referido, daí, pelo divisor das águas da serra do Fuá até o seu extremo sul, daí em reta para o extremo sul da serra da Boa União até o marco na margem do Riacho da Formiga.

Com o município de Barra do Rocha: começa no marco na reta que liga o extremo sul da Serra da Boa União ao extremo sul da Serra do Fuá, situada na margem do Riacho da Formiga, descendo por este até sua foz no Rio das Contas.

Com o município de Itagibá: começa na foz do Riacho da Formiga no Rio das Contas e sobe pelo talvegue deste até a foz do Ribeirão da Preguiça.

O CLIMA do município de Ipiáú é classificado climaticamente segundo Koeppen como sendo do tipo Am. É um clima de transição entre Af-chuvas abundantes acima de 1.300mm anuais As e Aw, o primeiro com estação de chuvas concentradas no outono/inverno e o segundo, com período de chuvas concentrado na primavera/verão. Koeppen ainda considera que a faixa de transição climática em estudo, Am, apresenta estação seca pouco pronunciada, compensada pelos totais anuais elevados.

Torna-se justo que, na data importante de 2 de Dezembro, comemorativa de sua emancipação política e administrativa, todos conheçam os nomes dos senhores prefeitos que a dirigiram e muito contribuíram para o seu desenvolvimento.

PREFEITOS -Antônio Augusto Sá 1933-1935, Leonel Andrade 1936-1940, Jaime Pontes Tanajura 1940-1943, Agostinho Cardoso Pinheiro 1943-1945, Antônio Lisboa Nogueira 1945-1946, José Borges de Barros 1946-1946, Sandoval Fernandes Alcântara, 1946-1949, José Borges de Barros 1949-1950, Pedro Caetano Magalhães de Jesus 1950-1951, José Muniz Ferreira 1951-1955, Salvador da Matta 1955-1959, José Mota Fernandes 1959-1963, Euclides José Teixeira Neto 1963-1967, José Mota Fernandes 1967-1971, Salvador da Matta 1971-1973 Hildebrando Nunes Rezende, 1973-1977 José Borges de Barros Júnior 1977 1982, Hildebrando Nunes Rezende 1983-1988, Miguel Cunha Coutinho 1989-1992, Ubirajara Souza Costa 1993-1996 José Mota Fernandes 1997-2000, José Andrade Mendonça 2001-2008, Sandra da Purificação Santana Lemos 2008, Deraldino Alves de Araújo 2009-2016, e a Prefeita eleita Maria das Graças Mendonça para o período 2017-2020.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicitamos que seja dado conhecimento da presente MOÇÃO ao Senhor Prefeito, Vice Prefeito. Prefeita eleita, Vice Prefeito eleito. Presidente da Câmara de Vereadores, demais Edis, Ex. Deputado Cleraldo Andrade, o Vereador eleito Robson Moreira, Plínio Nerty, aos senhores Juizes de Direito, aos componentes do Ministério Público, Componentes da Defensoria Pública, a OAB, CREMEB, Sindimed, ABO, CROBA, APLB, Sindicatos Patronais e de Trabalhadores, Clubes de Serviços, Maçonarias, Associação Comercial e Industrial, Faculdade da UNEB, Sistema de Comunicação local, Diretoras e Diretores de Escolas e Colégios para que levem ao conhecimento de toda a população do município de IPIAÚ essa justa e merecida homenagem.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2016

Deputado Sandro Régis